**Belo Horizonte** 

# Nikolas propôs lei que vetou linguagem neutra em escolas

Proposta de autoria do então vereador da capital mineira foi sancionada em 2023; no Congresso, nenhum projeto para a educação

Eleito presidente da Comissão de Educação na Câmara, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) não apresentou nenhum projeto de lei sobre o tema desde que assumiu o mandato no Congresso Nacional. Em Brasília, ele propôs dois projetos próprios e outros cinco como coautor. Como vereador em Belo Horizonte por dois anos foram outros 15, alguns relacionados à educação. No Congresso, porém, nenhum tem a área como foco. Procurado pelo Estadão, Nikolas Ferreira não havia se manifestado até a noite de ontem.

Na Câmara há um ano e três meses, o deputado mineiro abordou na atividade legislativa temas que costumam repercutir no enfrentamento ideológico, como a facilitação para aquisição, cadastro, registro e e posse de armas de fogo e de munição, a criação de delegacias especializadas em conflitos agrários e a classificação do Hamas e do Hezbollah como grupos terroristas.

No ano passado, Nikolas Ferreira e outros 49 aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) assinaram um projeto de lei para anistiar todos os condenados pela Justiça Eleitoral de outubro de 2016 até o dia em que a proposta venha a ser efetivamente aprovada. O projeto é uma tentativa de reverter a inelegibilidade por oito anos do exchefe do Executivo, condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O autor da medida, o deputado Sanderson (PL-RS), argumenta que cassações de mandato e determinação de inelegibilidade devem ser decisões soberanas do Congresso.

Em agosto de 2023, o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (sem partido), promulgou uma lei de autoria de Nikolas Ferreira que proíbe o uso de linguagem neutra ou não binária nas escolas da capital mineira.

#### Emendas Neste ano, a Comissão de Educação tem R\$ 180

Educação tem R\$ 180 milhões para investimento em educação pública

NEUTRA. Apoiada sobretudo pela comunidade LGBT+, a linguagem neutra ou não binária propõe ouso do "e" como gênero neutro em substituição aos masculinos e femininos "o" e "a", numa tentativa de tornar a língua mais "inclusiva". Por exemplo: "menine" (ao invés de menino ou menina), "todes" (ao invés de todos ou todas) e "elu" (ao invés de el ou ele).

"Em BH, não tem mais Elu e Todes. A língua portuguesa será respeitada. Que a minha lei seja exemplo pra todo Brasil", escreveu Nikolas nas redes sociais após a aprovação do PL.

Nos dois anos em que ocupou o posto de vereador por Belo Horizonte, Nikolas Ferreira propôs outros dois projetos relacionados à educação. Um que institui empreendedorismo e noções de Direito no contraturno das escolas municipais de educação integral da capital mineira e outro que garante o direito de prioridade de matrícula de irmãos na mesma unidade escolar.

A função das comissões permanentes da Câmara é a apreciação das matérias antes que elas cheguem ao plenário da Casa. Além de aprovar ou não determinada proposta, as comissões modificam os projetos por meio de emendas e pareceres.



### Senad

## PEC que fixa mandatos no STF começa a tramitar

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que busca fixar um tempo de mandato para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a tramitar e será relata pela senadora Tereza Cristina (PP-MS). A PEC 16/2019 propõe o mandato de oito anos, sem direito à recondução. •



### 'Calúnia

# Justiça torna hacker réu a pedido de Bolsonaro

A queixa-crime do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o hacker Walter Delgatti Neto foi aceita pela Justiça do DF. À CPMI do 8 de Janeiro, o hacker disse que Bolsonaro lhe revelou a existência de um grampo do ministro do STF Alexandre de Moraes e pediu que a autoria do crime fosse assumida por ele. •

COPTRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

D pressredder PressRe